



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 1)

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/19
PROCESSO Nº 096/19

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA

1. A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ, pessoa jurídica de direito público, com sede na Praça Juca Novaes, 1169, Centro, Avaré/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.634.168/0001-50, através de sua SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, com fundamento na Lei nº 11.947 de 16 de junho de 2009 e na Resolução nº 04, de 02 de abril de 2.015, onde altera a redação dos artigos 25 a 32 da Resolução nº 26, de 17/06/2.013 do FNDE – Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação, e Lei Federal nº 8.666/93 e posteriores alterações, vem realizar a **CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA MERENDA ESCOLAR**, destinada a atender as EMEBS e CEIS. Os Grupos Formais/Informais deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda **até as 08h30min no dia 03 de maio de 2.019**, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitações, situada na Praça Juca Novaes, 1169, Centro, Avaré/SP.

1.1. Os interessados poderão retirar o Edital completo no Departamento de Licitações desta Prefeitura da Estância Turística de Avaré ou através do site www.avare.sp.gov.br.

1.2. O limite individual de venda do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP Familiar/ano/entidade executora, conforme disciplinado no artigo 32 da Resolução CD/FNDE nº 04, de 02 de abril de 2.015.

1.3. Serão adotados os Preços de Referência praticados no Município de Avaré, conforme pesquisa realizada pelo departamento solicitante.

2. DO OBJETO

2.1. O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de hortifrutis da Agricultura Familiar para a Merenda Escolar, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO I, que fazem parte integrante deste Edital.

2.2. Os fornecedores serão agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais, detentores de Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – DAP Física e/ou Jurídica, conforme Lei da Agricultura Familiar nº 11.236, de 24 de julho de 2006 e enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, organizados em grupos formais e/ou informais.

3. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

3.1. As despesas decorrentes dos contratos oriundos deste processo correrão por conta das seguintes dotações orçamentárias:

06.06.01.3.3.90.30.00.12.306.2006.2075-407 – R\$ 149.364,50 – Req. 1748/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.361.2006.2076-416 – R\$ 155.008,00 – Req. 1749/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.365.2006.2292-422 – R\$ 165.354,42 – Req. 1753/19



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 2)

06.06.01.3.3.90.30.00.12.365.2006.2292-422 – R\$ 137.071,66 – Req. 1756/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.306.2006.2075-407 – R\$ 110.050,00 – Req. 1758/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.361.2006.2076-416 – R\$ 224.305,00 – Req. 1760/19

4. DO CREDENCIAMENTO

4.1. O proponente ou o seu representante, deverá, preferencialmente, na mesma ocasião da entrega de seu envelope, apresentar-se à Comissão, no endereço descrito no preâmbulo, para efetuar seu credenciamento como participante deste procedimento, munido da sua carteira de identidade e do documento que lhe dê poderes para manifestar-se durante os procedimentos relativos a esta dispensa de licitação.

4.2. O credenciamento poderá ser efetuado durante a sessão pública, antes de quaisquer manifestações em nome do proponente a ser representado.

4.3. A não apresentação ou incorreção de quaisquer dos documentos de credenciamento não impedirá a participação do proponente no presente procedimento, porém impedirá o interessado de manifestar-se, de qualquer forma, durante a sessão, em nome do proponente.

4.4. Considera-se como representante do proponente qualquer pessoa habilitada, nos termos do estatuto, do instrumento público de procuração, ou particular com firma reconhecida, ou documento equivalente.

4.5. Cada credenciado poderá representar apenas um proponente. Aquele que já tiver, na sessão pública, manifestado em nome de um proponente, não poderá mais optar por representar outro, nesta mesma sessão.

4.6. Os documentos exigidos poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por membro da Comissão, ou publicação em órgão da imprensa oficial.

5. DA HABILITAÇÃO

5.1. Para a habilitação, os fornecedores da agricultura familiar interessados deverão apresentar os documentos a seguir apontados, em envelope indevassável, separado e distinto das propostas, contendo na parte externa, além da razão social e endereço da proponente os seguintes dizeres:

**ENVELOPE Nº 01 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2.019
RAZÃO SOCIAL DO GRUPO FORMAL OU INFORMAL**

5.1.1. ENVELOPE Nº 01 - Para a habilitação dos projetos de venda exigir-se-á:

HABILITAÇÃO DOS GRUPOS FORMAIS, DETENTORAS DE DAP JURÍDICA:

- 1.** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- 2.** Extrato da DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 3)

3. Cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;

4. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante ou outra equivalente, na forma da lei;

5. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;

6. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, nos termos do título VII – A da Consolidação das leis do trabalho, aprovada pelo Decreto – Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

7. Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados (Modelo II do Anexo III do Edital);

8. Declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados (Modelo II do Anexo III do Edital);

9. Declaração do seu representante legal de que não há fato superveniente impeditivo à sua habilitação para participação em Processos/procedimentos licitatórios junto a órgãos públicos, comprometendo-se a declará-lo(s) caso venha(m) a ocorrer; que está em situação regular junto ao Ministério do Trabalho, nos moldes do inciso XXXIII do Artigo 7º da CF; que cumpre todas as normas relativas à saúde, higiene e segurança do trabalho de seus empregados; que adota as normas exigidas pelo Ministério Público do Trabalho relativamente a proteção de seus trabalhadores e que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda (Modelo I do Anexo III do Edital);

10. Dados do responsável pela assinatura contratual (Modelo III do Anexo III do Edital).

HABILITAÇÃO DOS GRUPOS INFORMAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES, DETENTORES DE DAP FÍSICA, ORGANIZADAS EM GRUPO:

1. Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física – CPF;

2. Extrato da DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

3. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante ou outra equivalente, na forma da lei;

4. Declaração do seu representante legal de que não há fato superveniente impeditivo à sua habilitação para participação em Processos/procedimentos licitatórios junto a órgãos públicos, comprometendo-se a declará-lo(s) caso venha(m) a ocorrer; que está em situação regular junto ao Ministério do Trabalho, nos moldes do inciso XXXIII do Artigo 7º da CF; que cumpre todas as normas relativas à saúde, higiene e segurança do trabalho de seus empregados; que adota as normas exigidas pelo Ministério Público do Trabalho relativamente a proteção de seus trabalhadores e que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda (Modelo I do Anexo III do Edital).

5.2. Forma de Apresentação

5.2.1. Os documentos de habilitação relacionados acima deverão estar válidos e em vigor na data da sessão de abertura de envelopes e julgamento, apresentados em original ou cópia autenticada em cartório competente ou publicação em órgão de Imprensa Oficial, ou, ainda, cópias simples, com apresentação do original, que venham a ser autenticadas durante a sessão de abertura dos mesmos pela Comissão de Licitação (os originais poderão estar dentro ou fora do envelope) ou, também, cópias obtidas na internet, desde que possam ter a sua autenticidade e veracidade confirmada pelo mesmo meio.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 4)

5.2.2. O fornecedor da agricultura familiar que entender estar desobrigado de apresentar qualquer documento de habilitação deverá demonstrar esta situação, juntando o respectivo comprovante.

5.2.3. Se faltar algum documento ou se algum documento apresentar falha não sanável na sessão, poderá ser concedido abertura de prazo para sua regularização de até 08 (oito) dias, conforme análise da Comissão Julgadora.

6. PROPOSTA DE PREÇOS – PROJETO DE VENDA

6.1. PREÇOS

6.1.1. Deverá ser apresentada Proposta de Preços – Projeto de Venda, assinada e rubricadas em todas as suas folhas devendo conter os preços finais dos produtos, incluindo-se todos os custos de fretes, tributos e outros. Descrição geral quanto ao objeto a ser fornecido, de acordo com as especificações do Edital, constando o valor unitário e total, em moeda corrente nacional, em caso de divergência entre os preços unitário e total prevalecerá o primeiro.

6.1.2. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar o nome, o CPF e o nº da DAP Física de cada agricultor familiar fornecedor quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ e DAP jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.

6.2. VALIDADE DA PROPOSTA

6.2.1. As propostas deverão ter validade não inferior a 60 dias após a data de abertura.

6.3. FORMA DE APRESENTAÇÃO – ENVELOPE 02

6.3.1. A Proposta de Preços – Projeto de Venda deverá ser apresentada conforme formulário constante do Anexo II deste Edital, devidamente preenchida, carimbada e assinada, pelo representante legal do grupo formal ou informal, ou em 01 (uma) via, datilografada ou impressa, sem emendas e rasuras, fazendo constar o número referente ao presente edital.

6.3.2. A proposta não poderá conter rasuras que afetem a idoneidade da proposta em si.

6.3.3. A proposta deverá ser enviada em envelope indevassável, contendo na parte externa, além da razão social e endereço da proponente os seguintes dizeres:

**ENVELOPE Nº 002 – PROPOSTA DE PREÇOS
PROJETO DE VENDA
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2.019
RAZÃO SOCIAL DO GRUPO FORMAL OU INFORMAL**

6.3.4. O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s), será(ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 25 da Resolução nº 04 de 2 de abril de 2.015 que prevê o seguinte:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 5)

Para seleção, os projetos de venda habilitados serão divididos em: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do País.

§1º – Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – o grupo de projetos de fornecedores locais terá prioridade sobre os demais grupos.

II – o grupo de projetos de fornecedores do território rural terá prioridade sobre o do estado e do País.

III – o grupo de projetos do estado terá prioridade sobre o do País.

§2º - Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;

II – os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;

III – os Grupos Formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica) sobre os Grupos Informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Física, organizados em grupos) e estes sobre os Fornecedores Individuais (detentores de DAP Física);

§3º Caso a EEx. não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos do grupo de projetos de fornecedores locais, estas deverão ser complementadas com os projetos dos demais grupos, de acordo com os critérios de seleção e priorização estabelecidos no caput e nos §1º e §2º.

§4º Para efeitos do disposto neste artigo, serão considerados Grupos Formais e Grupos Informais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas aqueles em que a composição seja de, no mínimo, 50% 1 (cinquenta por cento mais um) dos associados/cooperados das organizações produtivas, no caso do grupo formal, e 50% 1 (cinquenta por cento mais um) dos fornecedores agricultores familiares, no caso de grupo informal, conforme identificação na(s) DAP(s).

§5º No caso de empate entre Grupos Formais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, em referência ao disposto no §2º inciso I deste artigo, terão prioridade, organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados. Para empate entre Grupos Informais, terão prioridade os grupos com maior porcentagem de fornecedores assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas -, conforme identificação na(s) DAP(s).

§6º No caso de empate entre Grupos Formais, em referência ao disposto no §2º inciso III deste artigo, terão prioridade, organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/ cooperados, conforme DAP Jurídica.

§7º Em caso de persistência de empate, será realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, poderá optar-se pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 6)

7. CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1. Serão consideradas as propostas classificadas, que preencham as condições fixadas nesta Chamada Pública.

7.2. Na análise das propostas e na aquisição, no caso de existência de mais de um Grupo Formal ou Informal participante do processo de aquisição para a alimentação escolar, deve-se priorizar o fornecedor do âmbito local, desde que os preços sejam compatíveis com os vigentes no mercado local resguardada as condicionalidades previstas nos parágrafos 1º e 2º do art. 14 da Lei nº 11.947/2009 serão priorizadas as propostas de grupos do Município.

7.2.1. Em não se obtendo as quantidades necessárias, estas poderão ser complementadas com propostas de grupos da região, do território rural, do estado e do país, nesta ordem de prioridade.

7.3. As propostas serão classificadas considerando-se a ordenação crescente dos valores por item.

8. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES, JULGAMENTO

8.1. Até o dia, hora e local estabelecido no preâmbulo deste Edital, serão recebidos os envelopes nº 1 e 2 com a presença dos interessados.

8.2. Serão abertos inicialmente às **09 horas do dia 03/05/2019** os envelopes nº 1 dos participantes e os seus conteúdos colocados à disposição para serem examinados e vistos pelos interessados presentes.

8.3. Ato contínuo, o conteúdo dos envelopes será examinado pelos membros da Comissão Permanente de Licitações e membros da Agricultura Familiar os quais habilitarão os participantes que tiverem atendido o estabelecido no item nº 04 e subitens desta CHAMADA PÚBLICA e inabilitarão os que não.

8.4. Os participantes que forem inabilitados e tiverem intenção de interpor recurso, deverão manifestar essa intenção na própria sessão pública e registrar na ata a síntese desse recurso. Os recursos deverão ser protocolizados no Departamento de Licitação em até 02 (dois) dias úteis, após a abertura dos envelopes.

8.4.1. Os recursos serão analisados e julgados no prazo de até 03 (três) dias da petição.

8.5. Não havendo recurso(s) ou feito o julgamento dos impetrados, serão abertos os envelopes nº 2 – Projeto de Venda e feita a distribuição do objeto desta CHAMADA PÚBLICA entre os participantes.

9. DO CONTRATO, ENTREGA, RECEBIMENTO E PAGAMENTO

9.1. Uma vez declarado “VENCEDOR”, o proponente deverá assinar o CONTRATO de fornecimento dos Gêneros Alimentícios (hortifrutigranjeiros), conforme modelo apresentado no – ANEXO IV (Minuta de Contrato), no prazo de **05 (cinco) dias úteis**, contados a partir da convocação.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 7)

9.1.1. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, mediante solicitação justificada do futuro fornecedor e aceita pela Administração.

9.2. Todos os alimentos deverão ser de 1ª qualidade, em condições de consumo, sem rupturas. A entrega de hortifruti deverá ser feita 1 (uma) vez por semana, toda terça feira, em caso de feriados haverá novo dia programado pela nutricionista.

9.3. O prazo de entrega será fracionado, conforme solicitação da nutricionista responsável da Central de Alimentação de Avaré, via e-mail ou pedido formal a ser retirado na Central de Alimentação.

9.4. Os agricultores deverão apresentar os produtos solicitados para a entrega da semana no Galpão de Agronegócios, situado a Avenida Donguinha Mercadante nº 2.681 – Avaré/SP, para conferência da qualidade pela nutricionista, no horário compreendido entre 07 e 08 horas, e posteriormente entregue ponto a ponto. A entrega deverá ocorrer em veículos próprios dos contratados, ficando esta prefeitura isenta da responsabilidade de qualquer ônus acarretado por danos que possam ocorrer com os veículos utilizados. Cada unidade deverá conferir o peso e a variedade do hortifruti na presença do entregador, através de um funcionário local, preferencialmente um cozinheiro, para depois assinar o recibo de entrega (com nome por extenso do recebedor e sem rasuras), sendo este o documento formal que garante a realização da entrega e o direito de faturar os produtos descritos. Será disponibilizada uma relação com endereço das Unidades Escolares e Creches para entrega semanal dos produtos contratados.

9.5. O horário de entrega será das 08 às 16 horas. Por serem alimentos perecíveis, todas as unidades que constarem nos recibos devem receber seus produtos no dia estipulado, não podendo em hipótese alguma restar entrega para o dia seguinte. Após realizadas todas as entregas, os recibos devem ser devolvidos na Central de Alimentação Municipal, até no máximo as 16h30min

9.6. O não cumprimento das entregas no dia estabelecido acarretará em sanções aos contratados, conforme previsto no contrato.

9.7. As mercadorias serão devolvidas no ato da entrega se não corresponderem à qualidade exigida no Edital.

9.8. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias após a última entrega do mês, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado, vedada a antecipação de pagamento, para cada faturamento.

10. DAS CONDIÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO, DO PRAZO DE FORNECIMENTO E PREVISÃO DE QUANTIDADE.

10.1. O objeto da presente Chamada Pública será recebido provisoriamente, no ato da entrega, para efeito de posterior verificação da conformidade dos produtos com as especificações deste edital.

10.1.1. Constatada irregularidades no objeto contratual, na forma na cláusula anterior, a Contratante poderá:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 8)

a) Se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo ou em parte, determinando sua substituição ou rescindindo a contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

a.1) na hipótese de substituição, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação da Secretaria Municipal da Educação, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados da notificação por escrito, mantidos o preço inicialmente contratado;

b) Se disser respeito à diferença de quantidade ou de partes, determinar sua complementação ou rescindir a contratação, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

b.1) na hipótese de complementação, a Contratada deverá fazê-la em conformidade com a indicação do Contratante, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados da notificação por escrito, mantendo o preço inicialmente contratado.

10.2. O recebimento do objeto dar-se-á definitivamente, após verificação do atendimento integral da quantidade e das especificações contratadas.

10.3. O período para fornecimento será contado a partir da assinatura contratual até 31 de dezembro de 2018, podendo ser prorrogável se houver interesse entre as partes.

10.4. A quantidade dos gêneros alimentícios (hortifrutis) a serem adquiridos é estimada com base nos cardápios elaborados pela Nutricionista do Município e executados pelas escolas.

10.5. Pela inexecução parcial ou total será aplicada multa de 5% (cinco por cento) do valor da obrigação descumprida após regular processo administrativo, sem prejuízo das sanções aplicadas no art. 87 da Lei nº 8.666/93.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. A presente Chamada Pública poderá ser obtida no Departamento de Licitações da Prefeitura da Estância Turística de Avaré ou através do site www.avare.sp.gov.br.

11.2. Na análise das propostas e na aquisição dos alimentos, deverão ter prioridade as propostas dos Grupos Locais e as dos Grupos Formais, art. 23, §3º e §4º, da referida Resolução do FNDE;

11.3. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

11.4. O limite individual de venda do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP por ano civil;

11.5. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, conforme Anexo IV, deste Edital de Chamada Pública de Compra.

11.6. Integram este Edital os seguintes anexos:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 9)

Anexo I – Memorial Descritivo (Demonstrativo Preço de Referência)

Anexo II – Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar Para Alimentação Escolar/Proposta

Anexo III – Modelos de Declaração

Anexo IV – Minuta do Contrato

Anexo V – Relação de endereços

Estância Turística de Avaré, 29 de março de 2.019.

JOSIANE APARECIDA LOPES DE MEDEIROS

Secretária Municipal de Educação da Estância Turística de Avaré



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 10)

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO – DEMONSTRATIVO DE PREÇOS CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2.019

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios (hortifrutis) da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar no Município de Avaré/SP, conforme abaixo:

Item	Descrição	Un	Qtde	Total Estimado
1	ALFACE CRESPA verde, nova, de 1ª qualidade, folhas sãs, frescas, sem rupturas, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	5.500	R\$ 52.937,50
2	CENOURA TIPO 1 sem folhas, tamanho médio, novo, de 1ª qualidade, frescas, sem rupturas, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. As cenouras deverão ter o comprimento entre 14 e 16 cm. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	5.000	R\$ 15.490,00
3	PEPINO COMUM novo, de 1ª qualidade, liso, com polpa intacta e limpa; tamanho e coloração uniformes típicos da variedade, sem manchas bolores, sujidades, ferrugem, isentos de lesões de origem física ou mecânica. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega	Kg	1.000	R\$ 2.748,00



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 11)

	deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.			
4	BETERRABA VERMELHA sem folhas, tamanho médio, de 1ª qualidade, com casca sã, sem ruptura, sem ferimentos ou defeitos, isento de corpos estranhos ou terra aderida à superfície. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	2.800	R\$ 8.743,00
5	ABÓBORA madura, de 1ª qualidade, tamanho médio, casca sã, livre de terra ou corpos estranhos aderentes à superfície externa. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	4.000	R\$ 8.920,00
6	ABOBRINHA: variedade brasileira. Deverão estar frescas, sãs, inteiras, limpas, no ponto de maturação adequado para consumo. Deverão apresentar comprimento entre 20 a 22 cm. Coloração verde brilhante, firme sem rachadura ou furos. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	4.000	R\$ 12.690,00
7	TOMATE PARA SALADA , grau médio de amadurecimento, de 1ª qualidade, com casca sã, sem rupturas, sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas, com coloração uniforme e brilho. Deverá apresentar grau de maturação que permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com	Kg	6.500	R\$ 22.733,75



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 12)

	as normas sanitárias vigentes.			
8	COUVE MANTEIGA , nova de 1ª qualidade, folhas sãs e inteiras, sem rupturas, talos inteiros, coloração uniforme e sem manchas bem desenvolvida, firme e intacta, isenta de material terroso e umidade externa anormal, livre de sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	2.000	R\$ 21.000,00
9	REPOLHO BRANCO/VERDE , 1ª qualidade, cabeças fechadas, sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas e com coloração uniforme, folhas sãs, sem rupturas, livres de terra, sujidades parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes	Kg	3.200	R\$ 7.904,00
10	CHEIRO VERDE , 1ª qualidade, folhas interinas, com talo, graúdas, sem manchas, com coloração uniforme, turgescentes, intactas, firmes e bem desenvolvidas, livres de terra, sujidades parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	1.500	R\$ 18.750,00
11	CHICÓRIA , fresca, 1ª qualidade, tamanho e coloração uniformes, devendo ser desenvolvida, firme, intacta, isenta de materiais terrosos e umidade externa anormal, livre de sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos, folhas íntegras, frescas, verde escura. O	Kg	3.000	R\$ 24.750,00



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 13)

	produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.			
12	MANDIOCA MANSA, descascada e embalada a vácuo: tipo branca/amarela, 1ª qualidade, no grau normal de evolução no tamanho, sabor e cor própria da espécie, uniformes, frescas, sem casca, sem ferimentos ou defeitos, não fibrosa, higienizadas, isentas de umidade, sujidades, parasitas e larvas. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	4.200	R\$ 13.492,50
13	BATATA DOCE, O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Lisa, selecionada, graúda. Deverão estar frescas e sãs, inteiras, firmes, lavadas ou escovadas, com coloração uniforme, com aroma, cor e sabor típicos, livre de umidade externa anormal. Deverão estar isentas de podridão, brotos, esverdeadas, danos profundos. Comprimento aproximado da unidade entre 12 e 16 cm e largura de 9 a 13 cm. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.	Kg	500	R\$ 1.374,00
14	BRÓCOLIS, sem folhas, tamanho médio, de 1ª qualidade, coloração uniforme, frescos, verde escuro, sem ferimentos ou defeitos, isento de corpos estranhos ou terra aderida à superfície. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	500	R\$ 7.166,50



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 14)

15	BANANA NANICA de 1ª qualidade, grau médio de amadurecimento, com cascas sãs, sem rupturas, em pencas, tamanho e coloração uniforme, com polpa firme e intacta, devendo ser bem desenvolvida, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte, acondicionados em pencas íntegras, unidades em torno de 100g. Embalagem: caixa de madeira retornável e rotulada, com 20 kg. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03	Kg	80.000	R\$ 180.600,00
16	LARANJA PÊRA , nova, de 1ª qualidade, frutos de tamanho médio, no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie; uniformes, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho; casca sã, sem rupturas, ausência de sujidades, parasitas e larvas. Embalagem primária: saco de rede, de polietileno, resistentes. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes	Kg	21.200	R\$ 38.372,00
17	MELANCIA , Graúda, 1ª qualidade, devem ser firmes, isentas de deformação, danos mecânicos e doenças; ausentes de sujidades, parasitas e larvas. Deverá apresentar grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitas e larvas. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos.	Kg	17.000	R\$ 28.730,00
18	BATATA INGLESA: variedade Bintje, Monalisa. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Lisa, selecionada, graúda. Deverão estar frescas e sãs, inteiras, firmes, lavadas ou escovadas, com coloração uniforme, com aroma, cor e sabor típicos, livre de umidade externa anormal. Deverão estar isentas de podridão, brotos, esverdeadas, danos profundos. Comprimento aproximado da unidade entre 10 e 12 cm e diâmetro de 4,5 a 6 cm. Embalagem: sacos plásticos	Kg	12.000	R\$ 51.720,00



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 15)

	transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.			
19	CEBOLA REDONDA BRANCA: O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão apresentar bulbos frescos, ótima qualidade, sem defeito, suficientemente desenvolvida, firme e intacta, sem broto, sem defeitos e lesões de origem física ou mecânica (rachaduras, perfurações e cortes), tamanho uniforme e coloração da casca variando entre amarela e vermelha. O Calibre deverá ser de 5 a 6 cm. Não deverá apresentar talo grosso, brotado, podridão, mofo, manchas escuras. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.	Kg	7.000	R\$ 29.995,00
20	ALHO COMUM: O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Selecionado, graúdo, diâmetro de 5 a 6 cm, dentes grandes, consistência firme e recobertos pela película firme e brilhante. A polpa deve ser clara. Os bulbos deverão estar frescos, de ótima qualidade, limpos e livres de umidade externa anormal, podendo ter a película branca ou roxa. Não deverá apresentar bulbo chocho, brotado, mofado, dano por praga ou doença. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.	Kg	3.000	R\$ 67.800,00
21	MANDIOQUINHA SALSA. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão ser frescas e sãs, inteiras, limpas e livres de umidade externa anormal. Deverão ter o comprimento entre 9 a 15 cm e cor amarela uniforme. Não apresentar podridão, rachaduras, raiz murcha, fermentos e lesões escurecidas, dano mecânico grave. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e	Kg	500	R\$ 5.416,65



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 16)

	estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.			
22	MAÇÃ NACIONAL: Fuji. O produto deverá estar de acordo com a NTA 17 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão estar frescos e são, inteiros, limpos e apresentar cor, odor e sabor característicos. As maçãs deverão ter o peso entre 100 e 150g. Ótima qualidade, sem defeitos sérios, apresentando tamanho e coloração uniforme, com polpa e casca firmes e intactas sem manchas ou defeitos, nem danos físicos e/ou mecânicos, ser originário de plantas sadias, destinado ao consumo “in natura”, estar fresca. Embalagem: caixa de papelão com tampa, nova e rotulada com peso aproximado de 18 kg e número aproximado de maçãs 80 a 150 unidades. Deverá atender os padrões microbiológicos da RDC nº 12, de 02/01/01 da Anvisa, Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO nº 9, de 12/11/02, e do CEAGESP, Decreto nº6268 de 22/11/07-MA e Lei nº9972 de 25/05/00 – ANVISA.	Kg	40.000	R\$ 229.200,00
23	ABACAXI: PÉROLA. O produto deverá estar de acordo com a NTA 17 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão estar frescos e são, inteiros, limpos e apresentar cor, odor e sabor característicos. Isentos de podridão, problemas na polpa e na casca, e defeitos na coroa. Tamanho médio, pesando entre 1,5 a 1,8 kg. Deverá estar maduro, para consumo, no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie, uniforme, sem ferimentos ou defeitos. Pesando exatamente por unidade entre 1,2 a 1,5 kg. Embalagem: caixa de madeira descartável ou papelão nova e rotulada, contendo 6 a 8 unidades.	Kg	3.000	R\$ 17.775,00
24	MAMÃO: variedade FORMOSA. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão estar frescos e são, inteiros, limpos e apresentar cor, odor e sabor característicos. Os mamões deverão apresentar peso entre 1,5 a 1,8 kg, mais da metade da casca deverá estar amarelada. Embalagem: caixa de madeira descartável ou papelão nova e rotulada, contendo 6 a 8 unidades.	Kg	4.000	R\$ 21.270,00
25	TANGERINA: Ponkan. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Ser fresca, de primeira qualidade, frutos com 60 a 70% de maturação climatizada que	Kg	10.000	R\$ 48.250,00



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 17)

<p>permita a manipulação no transporte, sem defeitos sérios, apresentando tamanho, cor e conformação uniforme, devendo ser bem desenvolvida e madura, para consumo imediato. Deverão ter o peso entre 100 e 150g, e estar acondicionadas em embalagem teladas contendo 5 ou 10 kg cada embalagem. Ótima qualidade, sem defeitos sérios, apresentando tamanho e coloração uniforme, com polpa e casca firmes e intactas sem manchas ou defeitos, nem danos físicos e/ou mecânicos, ser originário de plantas sadias, destinado ao consumo “in natura”, estar fresca. Pertencer às classes 64 a 70 (calibre entre 64 e 74 mm); livre de sujidades, parasitas e larvas; tamanho e coloração uniformes; devendo ser bem desenvolvida e madura com suco, Deverá atender os padrões microbiológicos da RDC nº 12, de 02/01/01 da Anvisa, Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO nº 9, de 12/11/02, e do CEAGESP, Decreto nº6268 de 22/11/07-MA e Lei nº9972 de 25/05/00 – ANVISA.</p>			
---	--	--	--



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 18)

ANEXO II

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PROPOSTA

Objeto para atendimento da Chamada Pública nº 001/19

I - IDENTIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES

A – Grupo Formal		
1. Nome do Proponente:	2. CNPJ n.º:	3. N° da DAP Jurídica
4. Endereço	5. Município	6. CEP
7. Nome do representante legal	8. CPF	9. Fone
10. Banco	11. N.º Agência	12. N.º Conta Corrente
B – Grupo Informal		
1. Nome do Proponente		
2. N° da DAP		
3. Endereço	4. Município	5. CEP
6. Nome da Entidade Articuladora	7. CPF	8. DDD/Fone

C – FORNECEDORES PARTICIPANTES (APENAS GRUPO FORMAL)

Nome	CPF	DAP	BCO& AGÊNCIA	N.º C/CORRENTE

II – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC

1. Nome do Proponente	2. CNPJ n.º	3. Município
4. Endereço		5. Fone
6. Nome do representante e e-mail		7. CPF

III – RELAÇÃO DE FORNECEDORES E PRODUTOS



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 19)

Nome do agricultor familiar	Produto	Un.	Quantidade	Preço Unitário	Valor
				Total Agricultor	
				Total Agricultor	
				Total Agricultor	
				Total Agricultor	
				Total Agricultor	
Total do Projeto					

IV – TOTALIZAÇÃO POR PRODUTO



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 20)

1 – Produto	2 – Unidade	3 – Quantidade	4 – Preço Unitário	5- Valor Total
Total do Projeto				

Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima confe-rem com as condições de fornecimento.

Grupo Formal / Grupo Informal

Local e Data:

Assinatura do Representante legal



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 21)

ANEXO III

MODELO DE DECLARAÇÃO I (para Grupo Formal/Informal)

_____ (grupo formal, informal), cadastrada no (nº documento) _____, endereço _____, na cidade de _____, representada por _____,

_____ (nacionalidade), _____ (estado civil), _____ (profissão), _____ DECLARA que não há fato superveniente impeditivo à sua habilitação para participação em Processos/procedimentos licitatórios junto a órgãos públicos, comprometendo-se a declará-lo(s) caso venha(m) a ocorrer; que está em situação regular junto ao Ministério do Trabalho, nos moldes do inciso XXXIII do Artigo 7º da CF; que cumpre todas as normas relativas à saúde, higiene e segurança do trabalho de seus empregados; que adota as normas exigidas pelo Ministério Público do Trabalho relativamente a proteção de seus trabalhadores e que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

Local, Data e Ano.

Responsável



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 22)

MODELO DE DECLARAÇÃO II (para Grupo Formal)

_____ (grupo formal), cadastrada no (nº documento) _____, endereço _____, na cidade de _____, representada por _____ (nacionalidade), _____ (estado civil), _____ (profissão), _____ DECLARA que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados e que se responsabiliza pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados.

Local, Data e Ano.

Responsável



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 23)

MODELO DE DECLARAÇÃO III

DADOS DO RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO CONTRATO

(Este deverá ser entregue junto com os documentos de Credenciamento, sendo obrigatório o preenchimento de todos os itens)

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____ RG: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço residencial completo: _____

E-mail institucional: _____

E-mail pessoal: _____

Telefone(s): _____



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 24)

ANEXO IV

MINUTA DO CONTRATO

**MINUTA DE CONTRATO Nº ____/2.019
CONTRATO QUE FAZEM ENTRE SI A PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE AVARÉ E _____.**

Aos ____ dias do mês de _____ de dois mil e dezenove, nesta cidade de Avaré, Estado de São Paulo, de um lado a **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o número 46.634.168/0001-50, situada na Praça Juca Novaes nº. 1.169, neste ato representada pela Senhora Secretária Municipal de Educação, **JOSIANE APARECIDA LOPES DE MEDEIROS**, brasileira, casada, portadora do RG nº 12.804.746 SSP/SP e do CPF nº 084.187.478-62, residente e domiciliado na cidade de Avaré/SP – de ora em diante denominada **CONTRATANTE** e de outro lado a _____, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. _____, sediada na _____ e telefone (XX)____-_____, neste ato por seu representante legal abaixo assinado, doravante denominado simplesmente CONTRATADA, fundamentados nas disposições da Lei Federal nº. 11.947/2009, Resolução nº 04, de 02 de abril de 2.015, onde altera a redação dos artigos 25 a 32 da Resolução nº 26, de 17 de junho de 2.013 do FNDE e tendo em vista o que consta na Chamada Pública nº 001/2.019 – Processo Administrativo nº 096/19, tem entre si, justo e avençado, as cláusulas e condições seguintes que mutuamente aceitam e reciprocamente outorgam, a saber:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

1.1. É objeto desta contratação a aquisição de gêneros alimentícios (hortifrutis) da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar no Município de Avaré/SP para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, verba FNDE/PNAE, descritos na cláusula quarta do presente instrumento, todos de acordo com a Chamada Pública nº. 001/19, os quais ficam fazendo parte integrante do presente contrato, independentemente de anexação ou transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA:

2.1. O CONTRATADO se compromete a fornecer os alimentos de 1ª qualidade, em condições de consumo, sem rupturas. A entrega de hortifrutis deverá ser feita 1 (uma) vez por semana, toda terça feira, em caso de feriados haverá novo dia programado pela nutricionista.

CLÁUSULA TERCEIRA:

3.1. Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP Familiar por ano civil, referente à sua produção, conforme a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

3.2. Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares, munidos de DAP Familiar, inscritos na DAP Jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula:

Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares (DAPs familiares) inscritos na DAP jurídica x R\$ 20.000,00.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 25)

3.3. Cabe às cooperativas e/ou associações que firmarem contratos com a EEx. a responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda nos casos de comercialização com os grupos formais.

3.4. Cabe às EEx. a responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda nos casos de comercialização com os grupos informais e agricultores individuais. A estas também compete o controle do limite total de venda das cooperativas e associações nos casos de comercialização com grupos formais.

CLÁUSULA QUARTA:

4.1. A CONTRATADA FORNECEDORA ou as ENTIDADES ARTICULADORAS deverão informar ao Ministério do Desenvolvimento Agrário –MDA os valores individuais de venda dos participantes do Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios, consoante ao Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, em no máximo 30 dias após a assinatura do contrato, por meio de ferramenta disponibilizada pelo MDA.

CLÁUSULA QUINTA:

5.1. O início das entregas se dará a partir da assinatura contratual até 31 de dezembro de 2019, podendo ser prorrogável se houver interesse entre as partes.

5.2. Todos os alimentos deverão ser de 1ª qualidade, em condições de consumo, sem rupturas. A entrega de hortifruti deverá ser feita 1 (uma) vez por semana, toda terça feira, em caso de feriados haverá novo dia programado pela nutricionista.

5.3. O prazo de entrega será fracionada, conforme solicitação da nutricionista responsável da Central de Alimentação de Avaré, via e-mail ou pedido formal a ser retirado na Central de Alimentação.

5.4. Os agricultores deverão apresentar os produtos solicitados para a entrega da semana no Galpão de Agronegócios, situado a Avenida Donguinha Mercadante nº 2.681 – Avaré/SP, para conferência da qualidade pela nutricionista, no horário compreendido entre 07 e 08 horas, e posteriormente entregue ponto a ponto. A entrega deverá ocorrer em veículos próprios dos contratados, ficando esta prefeitura isenta da responsabilidade de qualquer ônus acarretado por danos que possam ocorrer com os veículos utilizados. Cada unidade deverá conferir o peso e a variedade do hortifruti na presença do entregador, através de um funcionário local, preferencialmente um cozinheiro, para depois assinar o recibo de entrega (com nome por extenso do recebedor e sem rasuras), sendo este o documento formal que garante a realização da entrega e o direito de faturar os produtos descritos. Será disponibilizada uma relação com endereço das Unidades Escolares e Creches para entrega semanal dos produtos contratados.

5.5. O horário de entrega será das 08 às 16 horas. Por serem alimentos perecíveis, todas as unidades que constarem nos recibos devem receber seus produtos no dia estipulado, não podendo em hipótese alguma restar entrega para o dia seguinte. Após realizadas todas as entregas, os recibos devem ser devolvidos na Central de Alimentação Municipal, até no máximo as 16h30min.

5.6. O não cumprimento das entregas no dia estabelecido acarretará em sanções aos contratados, conforme previsto no contrato.

5.7. As mercadorias serão devolvidas no ato da entrega se não corresponderem à qualidade exigida no Edital.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 26)

5.8. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

CLÁUSULA SEXTA:

6.1. Pelo fornecimento dos gêneros alimentícios nos quantitativos descritos no Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar, a CONTRATADA receberá o valor total de R\$ _____, referente a:

Item	Descrição	Un	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
1	ALFACE CRESPA verde, nova, de 1ª qualidade, folhas sãs, frescas, sem rupturas, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	5.500		
2	CENOURA TIPO 1 sem folhas, tamanho médio, novo, de 1ª qualidade, frescas, sem rupturas, isenta de material terroso e unidade externa anormal, livre de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. As cenouras deverão ter o comprimento entre 14 e 16 cm. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	5.000		
3	PEPINO COMUM novo, de 1ª qualidade, liso, com polpa intacta e limpa; tamanho e coloração uniformes típicos da variedade, sem manchas	Kg	1.000		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 27)

	<p>bolores, sujidades, ferrugem, isentos de lesões de origem física ou mecânica. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.</p>				
4	<p>BETERRABA VERMELHA sem folhas, tamanho médio, de 1ª qualidade, com casca sã, sem ruptura, sem ferimentos ou defeitos, isento de corpos estranhos ou terra aderida à superfície. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.</p>	Kg	2.800		
5	<p>ABÓBORA madura, de 1ª qualidade, tamanho médio, casca sã, livre de terra ou corpos estranhos aderentes à superfície externa. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.</p>	Kg	4.000		
6	<p>ABOBRINHA: variedade brasileira. Deverão estar frescas, sãs, inteiras, limpas, no ponto de maturação adequado para consumo. Deverão apresentar comprimento entre 20 a 22 cm. Coloração verde brilhante, firme sem rachadura ou furos. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as</p>	Kg	4.000		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 28)

	normas sanitárias vigentes.				
7	TOMATE PARA SALADA , grau médio de amadurecimento, de 1ª qualidade, com casca sã, sem rupturas, sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas, com coloração uniforme e brilho. Deverá apresentar grau de maturação que permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	6.500		
8	COUVE MANTEIGA , nova de 1ª qualidade, folhas sãs e inteiras, sem rupturas, talos inteiros, coloração uniforme e sem manchas bem desenvolvida, firme e intacta, isenta de material terroso e umidade externa anormal, livre de sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	2.000		
9	REPOLHO BRANCO/VERDE , 1ª qualidade, cabeças fechadas, sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas e com coloração uniforme, folhas sãs, sem rupturas, livres de terra, sujidades parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá	Kg	3.200		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 29)

	estar de acordo com as normas sanitárias vigentes				
10	CHEIRO VERDE , 1ª qualidade, folhas interinas, com talo, graúdas, sem manchas, com coloração uniforme, turgescendo, intactas, firmes e bem desenvolvidas, livres de terra, sujidades parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e do transporte. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	1.500		
11	CHICÓRIA , fresca, 1ª qualidade, tamanho e coloração uniformes, devendo ser desenvolvida, firme, intacta, isenta de materiais terrosos e unidade externa anormal, livre de sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos, folhas íntegras, frescas, verde escura. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	3.000		
12	MANDIOCA MANSA, descascada e embalada a vácuo : tipo branca/amarela, 1ª qualidade, no grau normal de evolução no tamanho, sabor e cor própria da espécie, uniformes, frescas, sem casca, sem fermentos ou defeitos, não fibrosa, higienizadas, isentas de umidade, sujidades, parasitas e larvas. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Kg	4.200		
13	BATATA DOCE , O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro	Kg	500		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 30)

	<p>de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Lisa, selecionada, graúda. Deverão estar frescas e são, inteiras, firmes, lavadas ou escovadas, com coloração uniforme, com aroma, cor e sabor típicos, livre de umidade externa anormal. Deverão estar isentas de podridão, brotos, esverdeadas, danos profundos. Comprimento aproximado da unidade entre 12 e 16 cm e largura de 9 a 13 cm. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.</p>				
14	<p>BRÓCOLIS, sem folhas, tamanho médio, de 1ª qualidade, coloração uniforme, frescos, verde escuro, sem ferimentos ou defeitos, isento de corpos estranhos ou terra aderida à superfície. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. Devem ser embalados em sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes.</p>	Kg	500		
15	<p>BANANA NANICA de 1ª qualidade, grau médio de amadurecimento, com cascas são, sem rupturas, em pencas, tamanho e coloração uniforme, com polpa firme e intacta, devendo ser bem desenvolvida, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte, acondicionados em pencas íntegras, unidades em torno de 100g. Embalagem: caixa de madeira retornável e rotulada, com 20 kg. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03</p>	Kg	80.000		
16	<p>LARANJA PÊRA, nova, de 1ª qualidade, frutos de tamanho médio, no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie; uniformes, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho;</p>	Kg	21.200		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 31)

	casca sã, sem rupturas, ausência de sujidades, parasitas e larvas. Embalagem primária: saco de rede, de polietileno, resistentes. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes				
17	MELANCIA , Graúda, 1ª qualidade, devem ser firmes, isentas de deformação, danos mecânicos e doenças; ausentes de sujidades, parasitas e larvas. Deverá apresentar grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitas e larvas. O veículo de entrega deverá estar de acordo com as normas sanitárias vigentes. O produto deverá estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos.	Kg	17.000		
18	BATATA INGLESA: variedade Bintje, Monalisa. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Lisa, selecionada, graúda. Deverão estar frescas e sãs, inteiras, firmes, lavadas ou escovadas, com coloração uniforme, com aroma, cor e sabor típicos, livre de umidade externa anormal. Deverão estar isentas de podridão, brotos, esverdeadas, danos profundos. Comprimento aproximado da unidade entre 10 e 12 cm e diâmetro de 4,5 a 6 cm. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.	Kg	12.000		
19	CEBOLA REDONDA BRANCA: O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão apresentar bulbos frescos, ótima qualidade, sem defeito, suficientemente	Kg	7.000		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 32)

	desenvolvida, firme e intacta, sem broto, sem defeitos e lesões de origem física ou mecânica (rachaduras, perfurações e cortes), tamanho uniforme e coloração da casca variando entre amarela e vermelha. O Calibre deverá ser de 5 a 6 cm. Não deverá apresentar talo grosso, brotado, podridão, mofo, manchas escuras. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.				
20	ALHO COMUM: O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Selecionado, gráudo, diâmetro de 5 a 6 cm, dentes grandes, consistência firme e recobertos pela película firme e brilhante. A polpa deve ser clara. Os bulbos deverão estar frescos, de ótima qualidade, limpos e livres de umidade externa anormal, podendo ter a película branca ou roxa. Não deverá apresentar bulbo chocho, brotado, mofado, dano por praga ou doença. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.	Kg	3.000		
21	MANDIOQUINHA SALSA. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20 de outubro de 1978) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão ser frescas e sãs, inteiras, limpas e livres de umidade externa anormal. Deverão ter o comprimento entre 9 a 15 cm e cor amarela uniforme. Não apresentar podridão, rachaduras, raiz murcha, fermentos e lesões escurecidas, dano mecânico grave. Embalagem: sacos plásticos transparentes, atóxicos e resistentes, ou sacos de nylon. O produto deverá atender os padrões microbiológicos e estar de acordo com a Resolução CNNPA nº 12 de 24/07/78 e Resolução RDC ANVISA nº 175 de 08/97/03.	Kg	500		
22	MAÇÃ NACIONAL: Fuji. O produto deverá estar de	Kg	40.000		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 33)

	<p>acordo com a NTA 17 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão estar frescos e são, inteiros, limpos e apresentar cor, odor e sabor característicos. As maçãs deverão ter o peso entre 100 e 150g. Ótima qualidade, sem defeitos sérios, apresentando tamanho e coloração uniforme, com polpa e casca firmes e intactas sem manchas ou defeitos, nem danos físicos e/ou mecânicos, ser originário de plantas sadias, destinado ao consumo “in natura”, estar fresca. Embalagem: caixa de papelão com tampa, nova e rotulada com peso aproximado de 18 kg e número aproximado de maçãs 80 a 150 unidades. Deverá atender os padrões microbiológicos da RDC nº 12, de 02/01/01 da Anvisa, Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO nº 9, de 12/11/02, e do CEAGESP, Decreto nº6268 de 22/11/07-MA e Lei nº9972 de 25/05/00 – ANVISA.</p>				
23	<p>ABACAXI: PÉROLA. O produto deverá estar de acordo com a NTA 17 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão estar frescos e são, inteiros, limpos e apresentar cor, odor e sabor característicos. Isentos de podridão, problemas na polpa e na casca, e defeitos na coroa. Tamanho médio, pesando entre 1,5 a 1,8 kg. Deverá estar maduro, para consumo, no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie, uniforme, sem fermentos ou defeitos. Pesando exatamente por unidade entre 1,2 a 1,5 kg. Embalagem: caixa de madeira descartável ou papelão nova e rotulada, contendo 6 a 8 unidades.</p>	Kg	3.000		
24	<p>MAMÃO: variedade FORMOSA. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Deverão estar frescos e são, inteiros, limpos e apresentar cor, odor e sabor característicos. Os mamões deverão apresentar peso entre 1,5 a 1,8 kg, mais da metade da casca deverá estar amarelada. Embalagem: caixa de madeira descartável ou papelão nova e rotulada, contendo 6 a 8 unidades.</p>	Kg	4.000		



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 34)

25	TANGERINA: Ponkan. O produto deverá estar de acordo com a NTA 15 (Decreto 12.486 de 20/10/78) e INC nº 9 de 12 de julho de 2002. Ser fresca, de primeira qualidade, frutos com 60 a 70% de maturação climatizada que permita a manipulação no transporte, sem defeitos sérios, apresentando tamanho, cor e conformação uniforme, devendo ser bem desenvolvida e madura, para consumo imediato. Deverão ter o peso entre 100 e 150g, e estar acondicionadas em embalagem teladas contendo 5 ou 10 kg cada embalagem. Ótima qualidade, sem defeitos sérios, apresentando tamanho e coloração uniforme, com polpa e casca firmes e intactas sem manchas ou defeitos, nem danos físicos e/ou mecânicos, ser originário de plantas sadias, destinado ao consumo “in natura”, estar fresca. Pertencer às classes 64 a 70 (calibre entre 64 e 74 mm); livre de sujidades, parasitas e larvas; tamanho e coloração uniformes; devendo ser bem desenvolvida e madura com suco, Deverá atender os padrões microbiológicos da RDC nº 12, de 02/01/01 da Anvisa, Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO nº 9, de 12/11/02, e do CEAGESP, Decreto nº6268 de 22/11/07-MA e Lei nº9972 de 25/05/00 – ANVISA.	Kg	10.000		
----	--	----	--------	--	--

CLÁUSULA SÉTIMA:

7.1. No valor mencionado na cláusula sexta estão incluídas as despesas com frete, recursos humanos e materiais, assim como com os encargos fiscais, sociais, comerciais, trabalhista e previdenciários e quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes do presente contrato.

CLÁUSULA OITAVA:

8.1. As despesas decorrentes do presente contrato decorrerão à conta das seguintes dotações orçamentárias:

06.06.01.3.3.90.30.00.12.306.2006.2075-407 – R\$ 149.364,50 – Req. 1748/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.361.2006.2076-416 – R\$ 155.008,00 – Req. 1749/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.365.2006.2292-422 – R\$ 165.354,42 – Req. 1753/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.365.2006.2292-422 – R\$ 137.071,66 – Req. 1756/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.306.2006.2075-407 – R\$ 110.050,00 – Req. 1758/19

06.06.01.3.3.90.30.00.12.361.2006.2076-416 – R\$ 224.305,00 – Req. 1760/19

CLÁUSULA NONA:



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 35)

9.1. O CONTRATANTE, após receber os documentos descritos na cláusula Quinta, alínea “b”, e após a tramitação do Processo para instrução e liquidação, efetuará o seu pagamento no valor correspondente às entregas do mês anterior. Não será efetuado qualquer pagamento ao CONTRATADO enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

9.2. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias após a última entrega do mês, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado.

CLÁUSULA DÉCIMA:

10.1. O CONTRATANTE que não seguir a forma de liberação de recursos para pagamento do CONTRATADO FORNECEDOR, deverá pagar multa de 2%, mais juros de 0,1% ao dia, sobre o valor da parcela vencida. Ressalvados os casos quando não efetivados os repasses mensais de recursos do FNDE em tempo hábil.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:

11.1. Os casos de inadimplência da CONTRATANTE proceder-se-á conforme o § 1º, do art. 20 da Lei nº. 11.947/2009 e demais legislações relacionadas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:

12.1. O CONTRATADO FORNECEDOR deverá guardar pelo prazo de 05 (cinco) anos, cópias das Notas Fiscais de Venda, ou congênere, dos produtos participantes do Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, estando à disposição para comprovação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:

13.1. O CONTRATANTE se compromete em guardar pelo prazo estabelecido no §11 do artigo 45 da Resolução CD/FNDE nº 26/2013 as cópias das Notas Fiscais de Compra, os Termos de Recebimento e Aceitabilidade, apresentados nas prestações de contas, bem como o Projeto de vendas de gêneros alimentícios da agricultura familiar escolar e documentos anexos, estando à disposição para comprovação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:

14.1. É de exclusiva responsabilidade do CONTRATADO FORNECEDOR o ressarcimento de danos causados à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:

15.1. O CONTRATANTE em razão da supremacia dos interesses públicos sobre os interesses particulares poderá:

- a. modificar unilateralmente o contrato para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitando os direitos do CONTRATADO;
- b. rescindir unilateralmente o contrato, nos casos de infração contratual ou inaptidão do CONTRATADO;
- c. fiscalizar a execução do contrato;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 36)

d. aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste;

15.2. Sempre que a CONTRATANTE alterar ou rescindir o contrato sem culpa do CONTRATADO, deve respeitar o equilíbrio econômico-financeiro, garantindo-lhe o aumento da remuneração respectiva ou a indenização por despesas já realizadas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:

16.1. A multa aplicada após regular processo administrativo poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pelo CONTRATANTE ou quando for o caso, cobrada judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA:

17.1. A gestora do presente contrato ficará a cargo da Secretária Municipal da Educação do Município de Avaré, a Senhora Josiane Aparecida Lopes Medeiros. A fiscalização do presente contrato ficará a cargo da responsável pela Central de Alimentação Municipal, a Senhora Eunice Mendes dos Santos.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA:

18.1. O presente contrato rege-se, ainda, pela Chamada Pública nº. 001/2.019 e Resolução nº 04, de 02 de abril de 2.015, onde altera a redação dos artigos 25 a 32 da Resolução nº 26, de 17 de junho de 2.013 do FNDE, dispositivos que a regulamente, em todos os seus termos, a qual será aplicada, também, onde o contrato for omissivo.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA:

19.1. Este Contrato poderá ser aditado a qualquer tempo, mediante acordo formal entre as partes, resguardadas as suas condições essenciais e limites contidos em Lei.

CLÁUSULA VIGÉSIMA:

20.1. As comunicações com origem neste contrato deverão ser formais e expressas, por meio de carta, que somente terá validade se enviada mediante registro de recebimento, por e-mail e por fax, transmitido pelas partes.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA:

21.1. Este Contrato, desde que observada a formalização preliminar à sua efetivação, por carta, consoante Cláusula Vinte, poderá ser rescindido, de pleno direito, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nos seguintes casos:

- a. por acordo entre as partes;
- b. pela inobservância de qualquer de suas condições;
- c. quaisquer dos motivos previstos em lei.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA:

22.2. O contratado fica obrigado a manter durante toda a execução do contrato compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 37)

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA

23.1. É competente o foro da Comarca de Avaré, Estado de São Paulo, para dirimir qualquer controvérsia que se originar deste contrato.

23.2. E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, obrigando-se por si e por seus sucessores, na presença de duas testemunhas abaixo assinadas, para que surtam todos os efeitos de direito.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré, ___ de _____ de 2.019.

JOSIANE APARECIDA LOPES DE MEDEIROS

Secretária Municipal de Educação da
Estância Turística de Avaré

Contratante

Contratada

Testemunhas:

Nome _____ Nome _____

RG _____ RG _____



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 38)

ANEXO V

Relação de Endereços

ESCOLAS MUNICIPAIS

EMEB Salim A. Curiati

Rua: Dr. Antonio Ferreira Inocêncio, 394 – Vila Martins I

Fone: (14) 3732 2868

EMEB Elizabeth J. Freitas

Rua: São Cristóvão, 77 – Jardim São Paulo

Fone: (14) 3733 9448

EMEB Carlos Papa

Rua: Zico de Castro, 1235 – Jardim Tropical

Fone: (14) 3733 7311

EMEB José Rebouças de Carvalho

Rua: Avelino Fernandes, 70 – Bº Sta Elizabeth

Fone: (14) 3733 7018

EMEB Maria Thereza O. Picalho

Rua: Santos Dumont, 1910 – Brabância

Fone: (14) 3733 7017

EMEB Maneco Dionísio

Rua: Praça Juca Novaes, 1141 – Centro

Fone: (14) 3733 9001

EMEB Zainy Z. Oliveira

Rua: Av. Duque de Caxias, 101 – Bº Alto

Fone: (14) 3733 9099

EMEB Victor Lamparelli

Rua: Padre Maurício, 953 – Bº Alto

Fone: 3732 2342

EMEB Clarindo Macedo

Rua: Dna Dorita, 222 – Jardim Paineiras

Fone: (14) 3733 3442

EMEB Orlando Cortez

Rua: Francisco Medaglia, 32 – Vila Operária

Fone: (14) 3733 8246



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 39)

EMEB Ana Novaes de Carvalho
Rua: Paraná, 2155 – Bº Braz
Fone: (14) 3733 5353

EMEB Alzira Pavão
Rua: Arandu, s/n – Jardim São Paulo
Fone: (14) 3733 7016

EMEB Flávio nascimento
Rua: Bastos Cruz, 2400
Fone: (14) 3733 5333

EMEB Maria N. Abs Pimentel
Rua: Av. João Manoel Fernandes, 400 – Bº Camargo
Fone: (14) 3732 8686

EMEB Licínia O. Guazzelli
Praça Benedito Roteli s/n
Fone: (14) 3732-8998

EE Eruce Paulucci
Rua: Prof. Amorim nº 950 – Vila Martins III
Fone: (14) 3733 7778

EEA Duílio Gambini
Rua: Praça Padre Paulo R. Justino, 34 – Bº Duílio Gambini
Fone: (14) 3733 8111

EMEB Fausto Rodrigues
Rua: Lolita nº 761 – Jardim Paraiso
Fone: (14) 3732 7541

EMEB Ulisses Silvestre
Rua: Jacob da Rocha nº 71 – Vera Cruz
Fone: (14) 3731 9665

EMEB Suleide Maria do Amaral Bueno
Av. Getúlio Vargas nº 636 – Vila Jardim
Fone: (14) 3733 4306

EMEB APAE
Av. Donguinha Mercadante, 3511 – Jardim Paineiras
Fone: (14) 3732 0913



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 40)

ESCOLAS ESTADUAIS

EE Dr. Paulo A. Novaes

Rua: José Euphrásio Leal, 46 – Bº Água Branca

Fone: (14) 3732 0925

EE Coronel João Cruz

Rua: Av. Paulo Araújo Novaes, 871 – Centro

Fone: (14) 3732 0171

EE Padre Emílio Immoos

Rua: Av. Paranapanema, 1211 – Bº Sta Elizabeth

Fone: (14) 3732 3606

EE Celso Ferreira da Silva

Rua: Manoel dos Santos Calado, 207 – Bº Vera Cruz

Fone: (14) 3732 2322

EE Maria Isabel C. Pimentel

Rua: Coronel João Cruz, 787 – Bº Braz

Fone: (14) 3732 0576

EE João Teixeira Araújo

Rua: Antonio Gonçalves Guerra, 333 – Brabância

Fone: (14) 3732 0677

EE Dª Cota Leonel

Rua: A. Paulucci, 533

Fone: (14) 3732 3676

EE Benê de Andrade

Rua: Av. Paranapanema, 150 – Bº São Luiz

Fone: (14) 3732 2569

EE Matilde Vieira

Rua: Praça E. Trench, 104 – Centro

Fone: (14) 3732 0108

CRECHES

CEI José Maria Porto

Rua: Av. T. Matias, 450

Fone: (14) 3733 1946

CEI Ana Soares Oliveira

Rua: Av. Emílio Figueiredo, 185 – Jardim Tropical

Fone: (14) 3731 1441



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 41)

CEI Sta Terezinha
Rua: Paraíba, 889
Fone: (14) 3732 0033

Casa Criança Sta Elizabeth
Rua: Av. Paranapanema, 531
Fone: (14) 3732 0232

CEI São Benedito
Rua: São Cristóvão, 430
Fone: (14) 3733 4266

CEI D^a Bidunga
Rua: Pedro Camilo de Souza, 383 – Brabância
Fone: (14) 3733 3050

CEI Carolina Puzziello
Rua: Dico Mercadante, 889 – Jardim Paineiras
Fone: (14) 3732 4000

CEI Jandira Pereira
Rua: Joaquim arnez, s/n – B^o Vera Cruz
Fone: (14) 3733 9798

CEI Geraldo Benedete
Rua: Maneco Dionísio nº 318
Fone: (14) 3732 0902

CEI Olga G. de Brito
Rua: Ioio de Freitas, 315 – Jardim Presidencial
Fone: (14) 3732 5461

CEI Maria Isabel Domingues Leal
Rua: Benedicta N Martins s/n
Fone: (14) 37325017

CEI Maria Lúcia Batistetti Martins Rodrigues
Rua: Saul Bertolacini nº445
Fone: (14) 3733 3442

CEI Mauricia Vilas Boas D. Alves
Rua: João Caetano Schimidt s/n – B^o Camargo
Fone: (14) 3733 5363

CEI Adalgiza de Almeida Ward



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

(Edital de Chamada Pública nº 001/19 – fls 42)

Rua: Praça Virgínia Ferezin s/n – Vila Operária

Fone: (14) 3733 2613

CEI Camila Negrão da Cunha Ribeiro

Rua: Vital Pereira de Andrade, 556 – Bairro São Judas